

## Embaixada do Japão na República de Angola

## NOTA DE IMPRENSA



## Bancos Japoneses Financiam Construção do Primeiro Cabo Óptico Submarino para Angola

Luanda, 30 de Março de 2016

A Embaixada do Japão em Angola apresenta os seus melhores cumprimentos e tem a honra de informar que o Banco para Cooperação Internacional do Japão (JBIC) assinou com o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) no dia 29 de Março de 2016, um acordo de financiamento no valor de USD 109.7 milhões, para a compra de cabos ópticos submarinos, onde a JBIC financia o montante de USD 65.8 milhões, e a Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC) como cofinanciador com um montante no valor de USD 43.9 milhões, a Nippon Exportação e Seguros de Investimentos (NEXI), fornece seguro a porção financiada pela SMBC.

A 4 de Novembro de 2014 a Angola Cables anunciou ter assinado um acordo comercial com a NEC Corporation para a construção do Sistema de Cabo do Atlântico Sul (SACS), o primeiro sistema de cabo que atravessa o Atlântico Sul, que uniria Angola ao Brasil. Para a realização do projecto, Angola Cables procurou financiamento, mas infelizmente por causa da crise económica que se atravessa não foi fácil encontrar um financiador, pelo que o Ministério das Finanças da República de Angola solicitou o financiamento ao Governo do Japão. Atendendo a solicitação a JBIC tem o acordo para financiar o projecto cofinanciado pela SMBC através do Banco de Desenvolvimento de Angola.

O empréstimo é pretendido para financiar parte do montante necessário para a Angola Cables através do BDA, para a compra do sistema completo de cabo óptico submarino, medindo um

comprimento total de aproximadamente 6.200 Km, para o projecto que conecta directamente Angola e Brasil. O sistema óptico de cabo submarino será fabricado e instalado pela NEC Corporation e suas subconstrutoras, aplicando a alta tecnologia japonesa com o mais alto padrão mundial em capacidade de transmissão de dados, conectividade, e amplificação.



Este projecto vai instalar o primeiro cabo óptico submarino do mundo a atravessar o Atlântico Sul, ligando directamente o continente Africano ao Sul-americano. O cabo óptico submarino é então, programado para ser unido ao cabo submarino dos Estados Unidos ligado a estação de desembarque no Brasil, que vai construir uma vasta rede de comunicação abrangendo desde Angola à América do Norte via América do Sul. Este projecto, através da exportação do sistema óptico de cabos submarinos da NEC, não vai apenas desenvolver uma rede de infraestrutura de alta-qualidade de comunicação a partir de vários países de África para os países no Sul de América, mas também melhorar a acessibilidade de Angola e nas áreas periféricas e ajudar a revitalizar a economia.